

Oficinas de Educação Superior – 2023

LCF-5875

Profa. Rachel Andriollo Trovarelli

Prof. Marcos Sorrentino

Objetivos

- Estimular e apoiar os participantes a desenvolverem conhecimentos no campo da educação e sobre o papel e possibilidades das IES (Instituições de Educação Superior) planejarem e implantarem processos educadores e de transformação social;
- Proporcionar vivências, reflexões e análises sobre práticas docentes universitárias em distintas áreas de conhecimento;
- Contribuir para os participantes elaborarem propostas de cursos que possam ser realizados em sua vida profissional.

Justificativa

Muitos são os pós-graduandos que se dedicam ou irão se dedicar à docência, sem nenhuma etapa reflexiva sobre o ensino universitário e sobre experiências docentes consolidadas. A possibilidade de decepção, tanto do futuro docente, quanto dos seus estudantes, poderá ser creditada, ao menos em parte, à ausência de conhecimentos sobre a prática docente em si, especificidades de cada área e o contato com sucessos e insucessos de outras experiências. No sentido de diminuir esta lacuna e incentivar a reflexão sobre educação, ensino e universidade, é que se fundamenta a presente proposta.

Conteúdos

1. Mapeamento e diagnóstico da realidade: das utopias e conjuntura às políticas estruturantes; instituído e instituinte; valores e conhecimentos; atores sociais, indivíduos e grupos.
2. Fundamentos filosóficos e metodológicos: educação, ensino e aprendizagem; IES; identidade, comunidade, diálogo, potência de ação e felicidade.
3. Conteúdos e técnicas: conexão com objetivos e métodos; entre a realidade e a utopia; tecnologias da informação, os saberes necessários à educação do futuro, componentes do Método Oca de Educação Ambiental.
4. Avaliação e sustentabilidade: monitoramento e indicadores; retenção e relevância de aprendizados.

Rotina de Aula: Apresentação da resenha da aula anterior (descritivo e analítico com base nas avaliações) e oferta de presentes (pequenos textos, vídeos, ou outros e reflexões sobre os mesmos) - momento coordenado pelos professores ou pela equipe responsável pela aula,

que também se responsabiliza pelos cuidados com a sala (presencial e/ou virtual). Diálogos sobre o tema do período. Avaliação da aula, encaminhamentos e arrumação da sala.

Aula assíncrona (31/08)

A partir do email enviado dia 17/08, os estudantes irão se preparar para a primeira aula síncrona e presencial. O convite envolve a realização das seguintes atividades: 1) Leitura do programa da disciplina e anotação de dúvidas/sugestões; 2) Leitura e fichamento de três textos iniciais; 3) Construção da sua autobiografia (história de vida e reflexões sobre a educação superior, por meio de desenho, pintura, música autoral, poesia, colagens ou outra manifestação que considere pertinente).

Aula Presencial (14/09)

Apresentações do Programa da disciplina, esclarecimento de dúvidas.

Apresentação dos participantes: apresentação da sua autobiografia (história de vida e reflexões sobre a educação superior, por meio de desenho, pintura, música autoral, poesia, colagens ou outra manifestação que considere pertinente).

Construção de acordos coletivos: Horário de início e final? Intervalo? Chat? Câmaras e microfones abertos e fechados? Atividades paralelas? Pedido de fala? Plataforma? Tempo escola e tempo comunidade, atividades síncronas e assíncronas, individuais e coletivas? Relato de aprendizagem e fichamentos? Todos serem monitores para poderem postar e interferir no Stoa? Verdade como princípio? Outros?

Diálogo sobre os textos lidos: compartilhamento de reflexões e diálogos a partir das provocações que emergem dos textos.

Formação de grupos para atuação em todas as atividades da disciplina (quatro a cinco pessoas/grupo): Condução de uma aula temática (com plano de aula), sendo alguns grupos online e outros presencial e apresentação da proposta de curso.

Aula síncrona online (21/09)

Manhã:

Resenha e presentes: síntese analítica do encontro presencial e das atividades realizadas na semana anterior e presentes – Grupo 1

Aula sobre educação no ensino superior com prof. Érica Speglich

Tarde:

Leitura e fichamento, por todos, da Introdução do livro O Ensino Universitário: seu cenário e seus protagonistas de Miguel A. Zabalza. Leituras dos demais capítulos do livro do Zabalza (um por grupo para apresentação na próxima aula).

Aula síncrona online (28/09)

Manhã:

Resenha e presentes: síntese analítica do encontro presencial e das atividades realizadas na semana anterior e presentes – Grupo 2

Apresentações dos grupos sobre os capítulos do livro lido, reflexões e diálogos.

Síntese conceitual: Compartilhamento de reflexões e diálogos sobre o PPP da especialização em EATSS, exemplo de um plano de aula do referido curso

Ferramentas tecnológicas e pedagógicas para aulas online

Tarde:

Trabalho em grupos autogestionados: mapeamento inicial do contexto do caso que gostaria de estudar para elaborarem juntos uma proposta inicial a ser delineada ao longo do curso, focada na melhoria da Educação Superior (plano de curso e plano de aula).

- Porque escolheram este curso/disciplina/instituição?
- Como esta disciplina/curso/instituição é reconhecido(a)?
- Quais são suas principais limitações?
- Qual é a opinião do professor/coordenador/diretor sobre o programa ou projeto político pedagógico vigente desta disciplina/curso/instituição? (entrevistas, documentos sobre a disciplina/curso/instituição que fundamentam a proposta do grupo.
- Proposta de estudos e ações para elaborarem juntos um projeto, programa ou PPP do curso/disciplina/instituição escolhido.

Postar no Stoa as propostas e interagir com as propostas dos outros grupos.

Aula síncrona online 05/10

Manhã:

Resenha e presentes: síntese analítica do encontro presencial e das atividades realizadas na semana anterior e presentes – Grupo 3

Apresentações dos cinco grupo sobre os cursos que querem estudar.

Aprofundamento conceitual a ser definido de acordo com as necessidades da turma.

Tarde:

Trabalho em grupos autogestionados: Proposta inicial a ser delineada ao longo do curso, focada na melhoria da Educação Superior:

Elaboração do plano de curso para a disciplina/curso/instituição escolhida e de um plano de aula detalhado para ser trabalhado em um período de 3 horas com a turma das Oficinas de Educação Superior 2023.

Postar em Fórum no Stoa até 15/10.

Ler e contribuir com as propostas dos demais grupos entre 16 e 22/10.

Entrega final do plano de aula e do plano de curso, via Fórum no Stoa, até 06/11.

Aula síncrona online 26/10

Manhã:

Resenha e presentes: síntese analítica do encontro presencial e das atividades realizadas na semana anterior e presentes – Grupo 4 (15')

Condução de aula pelo G1 (3h)

Contribuições e avaliação da turma (45')

Tarde:

Resenha e presentes: síntese analítica do encontro presencial e das atividades realizadas na semana anterior e presentes – Grupo 5 (15')

Condução de aula pelo G2 (3h)

Contribuições e avaliação da turma (45')

Aula presencial (09/11)

Manhã

Resenha e presentes: síntese analítica do encontro presencial e das atividades realizadas na semana anterior e presentes – Grupo 5 (15')

Condução de aula pelo G3 (3h)

Contribuições e avaliação da turma (45')

Tarde

Condução de aula pelo G4 (3h)

Contribuições e avaliação da turma (45')

Avaliação e fechamento (15')

Aula presencial (10/11)

Manhã

Resenha e presentes: síntese analítica do encontro presencial e das atividades realizadas na semana anterior e presentes – Professora (15')

Condução de aula pelo G5 (3h)

Contribuições e avaliação da turma (45')

Tarde

Avaliação da disciplina

Celebração e fechamento

Produtos finais a serem entregues:

- 1) Relato analítico-descritivo da aprendizagem ao longo do curso: Cada estudante tem a possibilidade de elaborar um relato sobre seu próprio processo de aprendizagem, com as suas reflexões e aprendizados na área a ser entregue ao final da disciplina. Os textos de resumo e reflexões sobre a literatura estudada devem ser entregues anexados ou articulados ao relato ao final do curso. Ao final da disciplina, deve incluir uma nota de autoavaliação, nota para a professora e nota para as oficinas.
- 2) Plano de curso elaborado em grupo.
- 3) Plano de aula elaborado em grupo.

Todos os materiais deverão ser entregues até dia 10/11 via Stoa.

Processo avaliativo:

A nota final será composta pela média da autoavaliação, nota da professora e nota do plano de curso e de aula feito em grupo.

Bibliografia

ADICHIE, Chimamanda. Disponível em

http://www.ted.com/talks/lang/port_pt/chimamanda_adicchie_the_danger_of_a_single_story_html. Acesso em 10/05/2010.

ANDRADE, D.F.de. O lugar do diálogo nas políticas públicas de educação ambiental. 2013. 226f. Tese (Doutorado). Programa de Pós-graduação em Ciência Ambiental. Universidade de São Paulo, São Paulo.

ANDRADE, D.F.de; SORRENTINO, M. Aproximando educadores ambientais de políticas públicas. In: SORRENTINO, M. et al. Educação Ambiental e Políticas Públicas: conceitos, fundamentos e vivências. Curitiba: Appris, 2013a, p. 215 – 223.

_____. Da gestão ambiental à educação ambiental: as dimensões subjetiva e intersubjetiva nas práticas de educação ambiental. Pesquisa em Educação Ambiental. Vol. 8, n. 1, 2013b, p. 88 – 98.

ANDRADE, D.F.de; LUCA, A.Q.de; SORRENTINO, M. O diálogo em processos de políticas públicas de educação ambiental no Brasil. Educação & Sociedade, 33(119): 613 – 630, 2012.

BAUMAN, Zygmunt. Comunidade. Rio de Janeiro: Jorge Zahar Editor, 2003.

_____. Identidade: entrevista a Benedetto Vecchi. Rio de Janeiro: Jorge Zahar Editor, 2005.

BERMAN, Marshall. Tudo que é sólido desmancha no ar. São Paulo: Companhia das Letras, 2005.

ALVES, Rubem. Conversas com quem gosta de ensinar. São Paulo: Cortez, Autores Associados, 1985.

_____. Por uma educação romântica. Campinas, SP: Papyrus, 2002.

BARBOSA, Joaquim Gonçalves (coord.). Multirreferencialidade nas Ciências e na Educação. São Carlos: Editora UFSCAR, 1998.

BECKER, Howard S. Métodos de Pesquisa em Ciências Sociais. São Paulo: Hucitec, 1999.

BRANDÃO, Carlos Rodrigues. A pergunta a várias mãos. São Paulo: Cortez, 2003.

CASTELLS, Manuel. A Era da Informação: economia, sociedade e cultura, 3 volumes, São Paulo: Paz e Terra, 1999.

DELORS, J. Educação - Um tesouro a descobrir - 2a. ed. - São Paulo: Cortez; Brasília, DF: MEC:UNESCO, 1999.

DEMO, P. Avaliação Qualitativa. 7a. ed. Ver. - Campinas, SP: Autores Associados, 2002 - (Coleção Polêmicas do Nosso Tempo, 25).

FREIRE, Paulo. Pedagogia da Autonomia. São Paulo: Paz e Terra, 1997.

FREITAS, Luis Carlos de. Crítica da Organização do Trabalho Pedagógico e da Didática. Campinas, SP: Papyrus, 2005.

GADOTTI, Moacir. Pedagogia da Práxis. In: Encontros e Caminhos: Formação de Educadoras (es) Ambientais e Coletivos Educadores. Ministério do Meio Ambiente. Secretaria Executiva. Diretoria de Educação Ambiental. Brasília, 2005.

GADOTTI, Moacir. Os Mestres de Rousseau. São Paulo: Cortez, 2004

GIL, Antonio Carlos. Didática do Ensino Superior. São Paulo: Atlas, 2008.

LIPOVETSKY, Gilles. A Felicidade Paradoxal. São Paulo: Companhia das Letras, 2007.

McCORMICK, John. Rumo ao Paraíso. Rio de Janeiro: Relume Dumará, 1992.

MONTEIRO, Rafael; SORRENTINO, Marcos; JACOBI, Pedro. Diálogos e transição educadora para sociedades sustentáveis. , livro disponível para baixar gratuitamente no site , 2020

MORIN, Edgar. Os Sete Saberes Necessários à Educação do Futuro. São Paulo: Cortez, 2000.

SAWAIA, Bader. "Participação Social e Subjetividade". In: SORRENTINO, M. (coord.). Ambientalismo e Participação na Contemporaneidade. São Paulo: EDUC/FAPESP, 2001. p.114-134.

RIBEIRO, Darcy. Universidade para quê? Brasília: Editora Universidade de Brasília, 1986.

RIBEIRO, Luis R. de Camargo. Aprendizagem Baseada em Problemas PBL: uma experiência no ensino superior. São Carlos: EDUFSCar, 2008.

SANTOS, Boaventura de Sousa. Pela mão de Alice: o social e o político na pós-modernidade. São Paulo: Cortez, 1997.

_____. Um Discurso sobre as Ciências. Porto: Edições Afrontamento, 2002.

SANTOS, Cláudia Coelho; COSTA-PINTO, Alessandra Buonavoglia. Potência de Ação. In: FERRARO JÚNIOR, Luiz Antonio (org.). Encontros e Caminhos: Formação de Educadoras(es) Ambientais e Coletivos Educadores. Brasília: MMA, Diretoria de Educação Ambiental, 2005. p.295-302.

SAVIANI, Demerval. Pedagogia Histórico-crítica: primeiras aproximações. São Paulo: Cortez, 1991.

SAWAIA, Bader. Participação Social e Subjetividade. In: SORRENTINO, M. (coord.). Ambientalismo e Participação na Contemporaneidade. São Paulo: EDUC/FAPESP, 2001. p.114-134.

SORRENTINO, Marcos. De Tbilisi a Thessaloniki: a educação ambiental no Brasil. In: QUINTAS, J. S. (org.). Pensando e praticando a educação ambiental na gestão do meio ambiente, volume 3. Brasília: Ibama, 2000. p.105-114. (Coleção Meio Ambiente, Série Educação Ambiental).

_____. Do diversionismo cotidiano às Políticas Públicas Nacionais e Internacionais voltadas a enfrentar as Mudanças Climáticas: a formação do educador ambiental popular. In: Ambientalmente Sustentável. Revista Científica Galega-Lusófona de Educação Ambiental. Revista Semestral, Ano I, nº 1-2. junho a dezembro, 2006.

_____; FERRARO JR., Luiz Antonio; MARCON, Maurício. Environmental Education (EE) and Restoration of Degraded Areas: Public Policies Committed to Diversity. In: RODRIGUES, Ricardo Ribeiro; MARTINS, Sebastião Venâncio; GANDOLFI, Sergius (orgs). High Diversity Forest Restoration in Degraded Áreas: Methods and Projects in Brazil. Nova York: Editora Nova Science Publishers, 2007. pp. 207-222.

_____; NASCIMENTO, Elimar Pinheiro do. Universidade e Políticas Públicas de Educação Ambiental. In: AZEVEDO, Denilson S. de. Meio Ambiente e Educação. Educação em Foco: Revista de Educação. Juiz de Fora: Editora UFJF, set. 2009/fev.2010.